

**O amigo ama em todo o tempo,
e na angústia nasce o irmão. Provérbios 17:17 – Uma História Proverbial Por Ted Hildebrandt
e Chatgpt**

Quando o fogo selvagem desceu rugindo pelo vale, não deu aviso nem demonstrou piedade. A fumaça engoliu o sol, e as chamas saltaram como feras famintas por qualquer coisa que ousasse se levantar.

Liam estava do lado de fora da modesta cabana de sua família, observando a linha de fogo se aproximar sobre a serra. Seu irmão mais novo, Ben, estava preso do outro lado do rio, onde havia ido pescar naquela manhã. As linhas telefônicas estavam desligadas. As estradas estavam bloqueadas. As sirenes de evacuação soavam em meio à fumaça, mas Liam não podia partir — não sem Ben.

"Temos que ir agora!", gritou Kevin, o melhor amigo de Liam desde a escola primária, com sua caminhonete já carregada de suprimentos. "Não temos tempo!"

"Meu irmão ainda está lá fora", disse Liam, com os olhos fixos na distante linha de árvores e a voz rouca.

Kevin hesitou, com o coração disparado. "Então eu também vou ficar."

"O quê? Não, você precisa ir."

Kevin agarrou Liam pelos ombros. "O amigo ama em todos os momentos, e na adversidade nasce o irmão. Provérbios 17:17. Acha que vou deixar você enfrentar isso sozinho?"

Juntos, eles pegaram duas máscaras de gás do caminhão e correram em direção à trilha do rio, cortando o mato e sufocando com a fumaça. A floresta estava irreconhecível. Os pássaros haviam desaparecido. As árvores gemiam ao vento, algumas já brilhando nas bordas.

Na beira do rio, Liam avistou uma pequena figura acenando freneticamente da margem oposta — Ben, encharcado e tremendo, mas vivo.

"A ponte desapareceu", disse Kevin, apontando para as ruínas fumegantes rio abaixo.

Liam não esperou. Correu, chutando as botas e mergulhando na água gelada. A correnteza era furiosa, cheia pelos esforços de combate ao incêndio rio acima. Ele lutou para se manter em pé, finalmente alcançando um Ben apavorado. Kevin gritava instruções do outro lado, já preparando uma corda que encontrara em sua mochila.

Com as mãos trêmulas e os pulmões doloridos, Liam colocou Ben nos ombros e atravessou o rio gelado mais uma vez. Quando chegaram à margem novamente, o fogo já estava quase sobre eles.

Eles correram, arrastando Ben entre si, até chegarem ao caminhão, com o motor ligado e as portas abertas. Aceleraram pela única estrada ainda transitável, o fogo como uma parede rugindo no espelho retrovisor.

Mais tarde, em um centro de evacuação lotado, Liam sentou-se ao lado do irmão, segurando um copo d'água perto dos lábios de Ben. Kevin estava por perto, com o rosto sujo de cinzas e os braços cruzados.

"Você deveria ter ido embora", murmurou Liam.

Kevin deu de ombros. "Teria quebrado as regras."

"Que regras?"

Kevin sorriu. "Amigos não desistem quando as coisas ficam difíceis. E irmãos... bem, irmãos nascem para esse tipo de coisa."

Liam olhou para ele, cansado e grato. "Acho que esse provérbio funciona nos dois sentidos."

Eles ficaram sentados em silêncio enquanto o amanhecer rompia o céu manchado de fumaça.

"O amigo ama em todos os momentos, e na adversidade nasce o irmão." As palavras permaneceram, não mais apenas um antigo provérbio, tinta no papel, mas uma verdade gravada nas cinzas de suas memórias.